

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ESTUDO DA TÉCNICA DA MISE EN ABYME EM *UM SOPRO DE VIDA*, DE CLARICE LISPECTOR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Pesquisa – PROPPI / Linguística, Letras e Artes

VASQUEZ, Maikeli Sarai Meza¹ (mezamaikeli@gmail.com); **BOTOSO**, Altamir (abotoso@oul.com.br).

¹ – Graduanda do curso de Letras/espanhol da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Campus de Campo Grande-MS e bolsista de Iniciação Científica nessa mesma universidade.;

² – Doutor em Letras e professor do curso de Letras/Espanhol e do Mestrado em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, e cursando o Estágio Pós-Doutoral do Programa de Pós-Graduação em "Estudos de Linguagens" da Faculdade de Arte, Letras e Comunicação - Faalc/UFMS, sob a orientação do professor Dr. Wellington Furtado Ramos. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3231-2351>

A obra póstuma da escritora Clarice Lispector, *Um sopro de vida*, é um livro que adquire relevância por apresentar em seu enredo o desenvolvimento de uma obra ou romance dentro de outro romance. Esse livro, publicado postumamente, está estruturado em três partes, é narrado em primeira pessoa pelo escritor narrador que se encontra em um processo de criação de sua mais recente personagem, Ângela Pralini, a qual é concebida a partir da necessidade desse escritor de entender e expressar seus próprios desejos internos não concretizados e explorar a linha que se estabelece entre autor e personagem. Durante a leitura, verifica-se que a estrutura narrativa e o enredo de *Um sopro de vida* edifica-se pela nítida utilização da técnica mise en abyme. A técnica em questão é conhecida como *mise en abyme* e é identificada nos processos de criação ficcional pelo fato de haver uma história dentro da história principal ou o espelhamento entre os personagens ou acontecimentos que ocorrem no enredo de uma narrativa. Levando em conta o exposto, o objetivo desta comunicação será analisar como Lispector utiliza essa técnica para criar uma interligação entre a ficção e a realidade, especialmente no desenvolvimento da personagem Ângela Pralini, que se torna um reflexo das inquietações existenciais do personagem Autor, estabelecendo uma relação com o autor empírico e criando um jogo de espelhos que amplia as dimensões da narrativa, refletindo sobre o próprio ato de escrever e sobre os dilemas internos da personagem. A interdependência entre autor e personagem, evidenciada pela construção da figura de Ângela, fortalece o enredo e proporciona uma profundidade única à obra, ampliando suas camadas de significado. A utilização dessa técnica cria uma rede de reflexões, fazendo com que o romance seja uma obra multifacetada. Ao mesmo tempo, é possível identificar que o romance apresenta uma estrutura narrativa que caracteriza as obras da escritora Clarice Lispector. Como suporte teórico, empregamos os estudos de Dällenbach (1977, 1991), Rita (2010), Goulet (2006), Todorov (2006), Alonso (2011, 2015), Nunes (1989), Costa (2020), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Mise en abyme, Autor en abyme, Literatura brasileira.

AGRADECIMENTOS: Nosso agradecimento à UEMS e ao CNPq pelo apoio constante à produção científica, promovendo o avanço do conhecimento.